

DOMINGO

SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

**Assinatura**

Ano. 1.º; semestre. \$50. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano. 1.º; semestre. \$60; avulso. \$02.
Para o Brazil: Ano. 2.º; semestre. \$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)
RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º
ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios. \$04 a linha.
Anuncios na 1.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—HENRIQUE B. TAVARES

A situação portugueza

O paiz atravessa uma tremenda crise que já se manifestou em fome e peste. Por toda a parte ha luto, tristeza, rostos macerados de penúria e corpos mirrados de trabalho. As oficinas desbordam de humildes operários que dia a dia mourejam na insana luta pela sua vida e de suas familias. Cada vez está mais difficil a vida economica do povo. A falta de agua esterilizou as leivas dos nossos campos e as proprias fábricas e as nossas oficinas ficaram sem braços para acudir á subsistencia geral. D'essa falta nasceu o cancro do açambarcamento que é a quintessencia do banditismo feroz, para debelar o qual o governo não pode ou não quiz empregar medidas inérgicas e eficazes. A rematar todo este estado de dor e de miseria, temo-ha quatro anos a guerra contra os impérios centrais e não podiamos manter uma attitude neutral, em face da nossa velha aliança com a Inglaterra.

No solo, cavando e minando, nós podemos na paz idílica das aldeias, por entre o florir das rosas e os perfumes dos pomares e jardins, nós podemos ainda e sempre buscar a felicidade, de que nos fala com entusiasmo criterioso o bom Castilho. No recinto da officina, envergando a bata do artista, embora ôje escasseiem matérias primas, ha no emtanto metal a polir, pano a tecer, papel a fabricar, pão a amassar, couro a curtir, milhares e milhares de industrias, de cuja existencia e progresso dependem a vida e prosperidade da Patria. Faltamos, é certo, braços e bastantes, dos nossos irmãos e filhos, que ôje nos campos da Flandres por honra da nação e para garantir a sua integridade, lá se defrontam com o peor e mais nefasto inimigo da Humanidade — o prussianismo

germânico, mixto de espada e cruz, os dois tremendos venenos da civilização humana.

Mas cá ainda ficaram alguns milhões de homens válidos que no trabalho fucundo e honesto podem elevar e dignificar uma Patria.

Passeia-se pela cidade. Agita o espirito público uma onda de desconfiança e de ódio.

Dir-se-ia que dentro d'uma casa ha irmãos contra irmãos e pais contra filhos. O jesuitismo veio desde D. João III, estab. lecer no coração dos portuguezes aquele ódio de seita que supura atroz e vingativo do coração onde devia haver só amor para o figado onde só impéra o ódio.

Nas cidades domina o terror. Inacio de Loidola teve a sua época, mas não se resigna a morrer sem luta. Ragonesi é o último estertor.

A' ordem d'este símbolo desnacionalizador arremonta-se um bando de ociosos e cretinos, vadios e monarquicos, sahidos da sacristia e da falperra.

—Mulher: eu preciso de governar a vida. As minhas mãos já não se prestam aos calos da enxada ou da bigorna. Eu sei que se me conformar com certas conveniencias posso ganhar bem a minha vidinha; e de resto, isto de convicções é uma lèria.

—O' homem! Agarra-te a essa gente. Não sejas tolo.

Aparece depois uma criatura nas ruas, ora encostada ás esquinas, ora metendo-se pelas tabernas, de boina ou chapéo mole, bengalão e bigode mal tratado, com ares de quem quer distrair-se para não dar nas vistas, farejando tudo e tudo simulando.

Conhecei-lo?
Portugal gosa da batota.

Portugal gosa da agua benta.

Portugal gosa de procições.

Portugal gosa do cavalo marinho.

Portugal gosa da legação pontificia.

Portugal... só não precisa de quem trabalhe.

Portugal precisa apenas de trauliteiros, que, dizem, ganham 1\$60 diários, afora os pósinhos... para pacificar a familia portugueza.

Camilo de Oliveira.

As festas d'Atalaia. — Um crente roubado na igreja. — Desastre com um foguete. — Manutenção da ordem pública.

Muito superiores aos nossos cálculos as tradicionais festas realisa-las este ano no pitoresco lugar da Atalaia. O desgosto de muitas familias ao lembrarem-se dos entes queridos que têm na frente de batalha e d'outras que os têm sob os ferros d'El-Rei D. Si Dó, esquece-se sempre com o estourar dos foguetes e o barulho de qualquer fogueira. O mundo está assim. Cada um cuida de si. Na Atalaia havia distração para todos e, como tristezas não pagam dívidas, o grande arraial comportou bastantes milhares de forasteiros que, envolvidos em pó e bem cheirados... corriam de um para outro lado cantando quadras populares de braço dado com as moçoilas mais folgazãs ao som da gaita de folas. As barracas de comeres e bebês parece terem este ano sido as mais infelizes no negocio. Quasi todas as familias se preveniram com as suas merendas, receando, devido á falta de géneros de primeira necessidade, um mau passadio. O mesmo não aconteceu com os teatros e circos, com as barracas de tiro ao alvo e da pim-pam-pum, com o *carrouel* e as dezenas de roletas, que fizeram ótimo negocio, principalmente estas últimas que fizeram não só ótimo negocio mas uma bela limpeza ás algibeiras dos ambiciosos e dos incautos. Emfim, não faltou nada, e para a festa ficar ao paladar de todos appareceu o *fungá* do cirio de Chelas a querer impingir o lino da *Carta*, um massarro na igreja a descompor a Republica atribuindo-lhe a culpa de ter ali poucos crentes, e a digir os trabalhos religiosos un-official do nosso ezército, caso raro e nunca visto n'aquella festa.

No domingo, o sr. Augusto Gregorio, natural e residente n'esta vila, entrou na igreja a

companhado de sua mulher e, ajoelhando ambos, persignaram-se, bateram no peito, etc. Que tudo isto fizeram cheios de devoção affirmam-nos o nosso informador, porque, nós, receiosos de sermos roubados, não costumamos entrar nas igrejas; porém, ao levantar-se, o sr. Gregorio, deu por falta da corrente do relógio, facto que logo foi partici-par, não á Senhora d'Atalaia, mas a um guarda republicano que, muito admirado, lhe disse: «Mas então a Senhora não lhe poderá agora fazer o milagre de descobrir o ladão?»

—E' verdade, sr. guarda, e eu que até trazia o retrato d'ela na medalha da minha corrente!

Domingo, á noite, o trabalhador rural João Talhadas, natural d'esta vila, lembrou-se de furtar ao cirio dos Caramelos um foguete e vir pegar-lhe fôgo junto do estabelecimento do sr. Crisnino Gouveia. Como deixasse estalar o foguete nas mãos e este tivesse dinamite ficou cego d'um olho e com a mão esquerda espedaçada, sendo logo conduzido para o hospital de S. José onde se encontra em tratamento.

O policiamento d'Atalaia e d'esta vila foi feito por grande número de cabos de policia á ordem da autoridade administrativa e por uma força da Guarda Nacional Republicana, sob o comando de um alferes, que se a apresentou bem disciplinada, fazendo uns e outros bom serviço.

Comentarios & Noticias

Comissão administrativa.

Por falta de número não reuniram quarta feira passada a comissão administrativa, parando a qual, segundo disse o sr. Lzidoro, uma brincadeira de crianças. Tratava-se n'aquella reunião d'um dos assuntos que mais interessa os municipes—apreciar as propostas para o fornecimento de carnes de vaca, chibato e carneiro e adjudicar esse fornecimento ao marechante que em melhores condições o fizesse. Pois a reunião não se realizou, esquecendo os illustres edis *sidónicos*, que o povo também pôde viver sem carne como até aqui tem vivido sem o mais. Emfim, uma «brincadeira de crianças» como muito bem disse o sr. Presidente que, não vendo outra maneira de salvar os municipes da falta de um imprescindível género, pediu ao sr. João da Silva para, durante o corrente mez e a principiar d'ôje, a carne seja vendida a \$68 cada quilograma, ou sejam mais oito centavos do que o seu custo anterior.

E isto é estando eles ha dois dias de posse da administração

d'este concelho; em começando a passar mais alguns mezes, ninguém os verá senão no escritorio a dar ordens... para dentro.

João Carlos Marques

Este velho e honrado republicano voltou a ser prês, e d'esta vez em Setubal onde havia, por intermedio de uns amigos, arrajado collocação, como guarda-livros, na fábrica de conservas alimenticias «Venturosa», na estrada da Graça, Vila Lima, em Setubal. Os esbirros do poder, d'esse poder despótico e tirano que tem de liquidar desastrosamente como costumam liquidar todos os governos que se apoiem nos falsos alicerces da tirania, vendo em João Carlos Marques o homem que poderá amanhã, frente a frente, pedir lhes contas da sua malvadez e cobardia, procuram, por todos os meios, cançal-o, enfraquecel-o, inutilisalo. Esquecem, os bandidos a soldo de traidores e gatunos, que João Marques não deixa, se o inutilisarem, quem o vingue? Enganam-se, a vingança será certa, custe o que custar.

Os que sofrem

Chamamos a attenção dos leitores para o anúncio da casa Netto, Natividade & C.ª, publicado adiante, que é de grande interesse para os que sofrem.

Varejo

Não se trata de bater nos arbustos para fazer d'elles cair os frutos, mas sim da lealdade de géneros ezistentes n'este concelho, infelizmente tão desprovido—assim parece—do que é indispensavel á vida dos cidadãos. Uns cinco funcionarios hospedaram-se no primeiro hotel d'esta vila e começaram, dizem-nos, a fazer varejo ás casas de alguns individuos e d'aqui seguiram logo para Sarilhos Grandes não sabemos se para dar tempo a que alguns d'aqui prepararem as suas coisas, se realmente assim convêm ao serviço. O certo é que Aldegalega, comercial como é, muito terá. Mas que têm os varejeiros com isso? Então agora já nem cada um é dono do que é seu? Será para obrigarem a pôr os artigos açambarcados á venda? Será para os levarem para fóra? Não se sabe! Mas coisa que venha melhorar a situação do povo, podemos já afirmar que não é.

Esses funcionarios, diz-se, não têm ordenado, no emtanto estão hospedados no primeiro hotel!

Junta Patriótica

São convidadas as familias dos soldados de Aldegalega, prisioneiros dos alemães, a virem perante o tezonreiro da Junta, sr. dr. Navarro de Paiva, dar todos os esclarecimentos, tais como: nome e local onde se encontram, para esta Junta lhes poder prestar algum auxilio. Pedese a maior urgencia para que o auxilio a prestar não seja demorado.

Em nome de Deus

Completa ôje 375 anos que se realizou o suplicio do bacharel em medicina Jerónimo Dias, morto pela inquisição de Goa, por erege. Foi condemnado a ser com baraço e pregão, queimado vivo, feito em pó e as cinzas lançadas ao Mandovy, isto depois de se ter confessado e recebido os sacramentos da igreja.

José Viegas Ventura

Esteve domingo passado n'esta vila e deu nos o prazer da sua visita o nosso velho amigo e habil telegrafista que durante muitos anos dirigiu a estação d'esta vila, onde só conta amigos, sr. José Viegas Ventura.

O regimento da inquisição.

141 anos completa ôje que um nivará do grande marquez de Pombal reforma o regimento da inquisição. Os autos passaram a ser feitos na sala dos tribunais, e não com aparato nas praças públicas e nas igrejas.

Sêlos fiscaes

Em Aldegalega, chegou se a isto: correr as casas destinadas á venda de sêlos fiscaes e até a teouraria de finanças e não ser possível, isto ha duas semanas, encontrar sêlos que não sejam de 0\$005. Se a conta a cobrar fôr de uma importancia grande, só para o espaço que os sêlos deverão ocupar é preciso fazer uma factura especial que muito se parecerá com um lençol, pelo menos no tamanho.

Que rica administração é a sionica!...

Desculpa infeliz

Trez individuos do Cirio de Chelas foram á redacção do nosso colega *O Mundo* fazer a declaração de que não fôra a musica d'aquelle cirio que ezeçutára na Atalaia alguns trechos do ino da Carta, mas sim o Cirio de Sarilhos. Estes individuos foram mentir áquele nosso colega por isso que de Sarilhos não foi nenhum cirio á Atalaia e atualmente n'a quella freguezia não ha filarmónica nem qualquer grupo musical por mais pequeno que seja. Foram infelizes na desculpa.

Chuva

Pelas 14 horas de sêsta feira passada cahiu sobre esta vila uma regular bátega de agua, que muito veio contribuir para engrossar a uva.

Novo preço das carrerellas de vapores.

Informam-nos que a Parceria dos Vapores Lisbonenses, uzeira e vezeira em fazer pouco d'esta vila não só na qualidade dos cahambeques que para aqui manda ao serviço, como na mistura de passageiros com cabeças de porco, latas de banha, etc., que officiou á Camara comunicando-lhe que a começar d'ôje, 1 de setembro, o custo dos bilhetes entre esta vila e Lisboa passa de \$35 centavos para \$50. Não sabemos o que a comissão administrativa pensa sobre o assunto, mas é de prever que esteja bem.

Gente rica não olha a bagatelas...

Julgamentos

Responderam no dia 29 de agosto preterito, no tribunal d'esta comarca, em processo correccional Augusto Saloio de Souza, o *Cheta*, trabalhador, de 22 anos de idade, natural d'esta vila, a casado de vários furtos, condemnado em um ano de presidio militar por ser desertor. Tomaz Iça, casado, proprietario, natural d'es-

SPHILIS

Tu nunca conhecestes pai nem mãe, Nem tão pouco familia n'este mundo, Mas quem me dêra ô rôto vagabundo, Tal como tu viver assim tambem.

De dia sem ter casa, vives bem. De noite tens o somno bem profundo, E livremente, n'um aspecto inuuido, Páras ôu andas quando te convêm.

Não tens desilusões nem desenganos, Tu nunca deste um beijo apaixonado; E, sem pensar no decorrer dos anos,

Tu vives tão sereno e descansado Que nem a torpe inveja dos humanos Te morde o teu viver afortunado.

EMILIO ERNESTO.

ta vila, acusado de ofensas corporais em Antonio Luiz d'Oliveira Junior, trabalhador, tambem natural e residente n'esta vila, sendo condemnado em dez dias de prisão e cinco de multa a dez centavos por dia, bem como nas custas e sêlos do processo. O réo apelou da sentença.

Preso transferido

A seu requerimento vaj ser transferido no dia 5 do corrente d'esta cadeia para a do Seixal, o prisioneiro Manuel Fernandes da Silva, mais conhecido por Manuel Batata.

Prisão

Acusado do furto de cadeia, bolsa e relógio na feira da Atalaia, foi ali prêsido domingo passado Augusto da Fonseca, casado, marítimo, de 25 anos de idade, natural de Almada.

Filarmónica 1.º de Dezembro.

Resolveu para ôje o passeio de recreio a Cintra que tencionava dar no próximo dia 15, esta distinta filarmónica, que se fará acompanhar de muitos socios e amigos.

Severo das Neves Gouveia.

De regresso das Caldas da Rainha aonde fôra procurar alívios para a sua saúde, encontra se entre nós este nosso amigo e dedicado correligionario, a quem apresentámos afetuosos cumprimentos.

A vida

Um horror que ora se vai desenhando á nossa vista. Até aqui todos se queixavam da falta de dinheiro para poderem fazer face á alta de preços; agora já não é a falta de dinheiro que mais afflige mas a dos artigos indispensaveis á vida. A protecção ao açambarcador continúa e o operario, embora aparentemente bem remunerado, vê que a familia se define devido á pessima alimentação. O pão que nos vendem é pouco, carissimo e não presta; o assucar é por conta e por favor; o azeite, perdão, bôrras de azeite, por conta, por favor e por elevado preço; batatas, não ha; peixe, chouriço, toucinho, banha, manteiga, massas, arroz, bacalhau, etc., etc., só para ricos de *sangue azul*.

E a ajudar nos, a illustre comis são administrativa aprova um aumento na luz eléctrica de 125 % e naturalmente vai consentir que a Parceria dos Vapores Lisbonenses passe o custo das carrerellas de \$35 para \$50.

E a vida é isto—por enquanto, seu Zé Pacóvio.

Pensamento

A confissão é uma operação por meio da qual os pecados velhos são substituidos por pecados novos.

CORRESPONDENCIAS

Canha, 26--8--1916.

—Esteve n'esta vila ha dias o meritissimo Juiz de Direito d'esta Comarca, sr. dr. Rocha Aguiam, que se fazia acompanhar d'um escrivão, d'um official e do sr. dr. Navarro de Paiva que vieram proceder á ezumação e autopsia do cadáver de Albertina Roza, de 6 anos de idade, filha d'uns maltezes, a quem culparam de assassinio n'uns campos da margem direita do Almansor. Antes de retirar o meritissimo juiz visitou o hospital da Mizericórdia, a Creche e a Cantina Escolar da *Sociedade Beneficencia Mário Salgueiro*, louvando as respectivas direcções pelo máximo acção e ordem em que encontrou tudo, pedindo no final para o inscreverem como socio desta última instituição, honra que o presidente, sr. Dr. Lourenço Gouçaves Rita, muito agradeceu.

—O Sr. Tomaz Boletto R. Martins ofereceu ao hospital da Mizericórdia 4 carradas de lenha. A mesma instituição ofereceram: o sr. Manuel José Salgueiro, 1 carrada de palha de centeio; 1,5 alqueires de feijão e o frete de 8 carradas de lenha. O Sr. Antonio Teixeira 10 carradas de lenha e 1 carrada de palha de centeio para enxergas e o Sr. Dr. José Dias da Cruz 20 carradas de lenha da sua herdade dos Castelejos, aonde a Mizericórdia a poderá mandar cortar. São dignos de louvar estes lavradores pelos seus donativos.

—Do celeiro da Junta de Pa-roquia d'esta vila, cuja chave está em poder do vogal da Junta que tambem é zelador municipal para vergonha dos que o nomearam—roubaram uma porção de sacas de milho. Dado o sinal de alarme pelo regedor Brizida, foi leito ezame á porta do celeiro por dois peritos—um carpinteiro e um ferreiro—que declararam *que a porta não fôra arrombada mas sim aberta com a mesma chave ou com outra igual*. O regedor, n'esta altura, pensou n'uma busca geral á povoação e o gato, temendo, foi colocar o milho em dois montões n'um chaparral do Dr. Cruz.

Que diz a isto o Sr. Administrador do concelho?—C.

ANUNCIOS

VENDE-SE

Motor a gasolina 4 HP e uma bomba rotativa.—Nunes Costa.—Aldegalega.

ALCOOL DE VINHO

Rectificado, de 96 graus garantidos.

Fabrica de **GREGORIO GIL**

n'esta vila.

Mais ninguem de Portugal pode garantir aos Ex.^{mos} freguezes um alcool tão puro, izento de ólios e éteres e com tão alta graduação.

891

VENDE-SE

Carroça, em bom esta-

do, e um macho de alguma idade e de força.

Trata-se com Joaquim da Costa Godinho—Alcochete.



CARROÇA

Vende-se uma com leito novo e rodas, eixo e molas de muita resistencia. Dirigir a Artur Oliveira—Canha.

COMPRA TUDO

Móveis antigos e modernos, loiças, cristais, colchas, fogões, cautelas de penhores, etc., etc.

Dirigir a **JANUARIO CORTADOR** em 883

ALDEGALEGA

CORTIÇA

Tem para vender Artur Oliveira, de Canha, cêrca de 250 arrobas da tirada d'este ano da sua propriedade do Val de Pauzadas.

GRATIS

899

Envia-se gratuitamente a quem o requisitar, afim de poder dirigir o seu tratamento, racionalmente, o livro da «Biblioteca de Propaganda de Conhecimentos Medicos»:

BLENORRHAGIA

Suas complicações e tratamento

Para se ajuizar da importancia d'este livro, annunciámos os capitulos em que está dividido:

A Blenorragia—Historia—A Blenorragia do homem—Blenorragia aguda—Complicações da Blenorragia aguda—Inflamações dos corpos cavernosos e do tecido periurethral—Inflamações dos ganglios linfaticos—Inflamação da mucosa vesical; cistite blenorragica—Inflamação do canal deferente e do epididimo; orchite—Inflamação das glandulas de Cowper e da prostata—Prostatite aguda—Blenorragia chronica—Prostatite chronica—Espermatorrhéa e impotencia—Apertos de urethra—A Blenorragia na mulher e as suas complicações—Vulvite—Vaginite aguda—Urethrite—A Blenorragia do recto—Conjunctivite blenorragica—A Blenorragia, doença geral—Rheumatismo blenorragico—Papilloma blenorragico ou esponjas—Tratamentos—Complicações cerebraes e medulares da Blenorragia—Nevrites—Nevroses psychoses de origem blenorragica—Pleurisia blenorragica—Complicações do aparelho cardio-vascular—Anatomia—Orgãos genito urinarios do homem—Orgãos genito urinarios da mulher.

Esta obra é ilustrada com numerosas gravuras.

A SIPHERILIS

São tantas e tão variadas as suas manifestações, os tratamentos são tão diferentes, em conformidade com as respectivas manifestações, que julgamos imprudente aconselhamos um processo de cura, ou enviarmos aos doentes um livro com as regras de tratamento, que poderia ser mal interpretado e levar a erros, tão funestos, como tantas vezes tem sucedido, quando os doentes fazem um tratamento empirico aconselhado em qualquer anuncio de jornal e que é sempre o mesmo para todos os casos. Afim de se puder fazer um tratamento racional, aconselhamos os doentes a enviar nos uma consulta detalhada, á qual será dada resposta por um distincto especialista de doenças syphiliticas.

A IMPOTENCIA

São tantos os reclames a *maravilhosos* medicamentos que a *curam* que tem decahido a orença no tratamento da fraqueza genital. E' claro que ha casos incuraveis, quasi sempre casos de senilidade, em que a medicina nada pôde já fazer. Mas na grande maioria dos casos, pôde tratar se a impotencia, por um tratamento racional, que não prejudica o organismo; este tratamento é um pouco demorado mas de seguros efeitos. E' o tratamento opherapico, descoberto por Brown Sequard, o unico que a classe medica aconselha para estes casos. Os doentes que necessitem do tratamento podem fazer a sua consulta, a qual será respondido por um distincto clinico da capital, guardando-se o mais absoluto sigilo.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a

Neto, Natividade & C.ª L. da

122—Rocio—LISBOA